



ESTADO NUTRICIONAL, CONSUMO ALIMENTAR E O NÍVEL DE ATIVIDADE DE FÍSICA DE MULHERES COM NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL PÓS MOLAR ACOMPANHADAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM RECIFE PE

TÂMARA ALVES RODRIGUES DA SILVA; MYKAELE ESTEPHANNE DA SILVA OLIVEIRA;
ROBERTO VINICIUS DA COSTA SILVA; JÚLIA CAROLINA LOPES SILVA; ANDRE DOS
SANTOS COSTA

Introdução: Neoplasia Trofoblástica Gestacional pós-molar (NTG pós-molar) é uma condição rara com altas taxas de cura, porém o quimioterápico utilizado para tratamento pode oferecer diversos efeitos colaterais e o estado nutricional, o consumo alimentar e a atividade física podem auxiliar para que esses efeitos sejam reduzidos. **Objetivo:** o presente trabalho teve como objetivo avaliar o tipo de tratamento, o estado nutricional, o consumo alimentar e a atividade física tendo em vista a escassez de estudos que abordem essas variáveis nesta população. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma relato de caso realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. A população utilizada no estudo foi composta por pacientes oncológicos acometidos por Neoplasia Trofoblástica Gestacional, com idade de 18 a 59 anos, que possuam como estratégia de tratamento quimioterapia e que não tenham feito nenhum tipo de tratamento oncológico (exceto cirurgia), e que não façam uso de dieta enteral e parenteral. No estudo foram avaliados o tipo de tratamento, o estado nutricional pelo IMC, a composição corporal através da Bioimpedância, o consumo alimentar (apenas os macronutrientes) por meio do Recordatório 24 horas e o nível de atividade física mediante o Questionário Internacional de Atividade Física. **Resultados:** Três mulheres diagnosticadas com NTG pós-molar deram entrada no setor de oncologia do Hospital das Clínicas para iniciarem a quimioterapia. A coleta foi realizada antes do início da terapia. O fármaco utilizado foi metotrexato e leucovorin em dias alternados e pausa de uma semana para descanso. De acordo com o estado nutricional foi classificado com sobrepeso e obesidade, apresentando percentual de massa adiposa muito alto e massa magra baixa. A ingestão de energia foi superior ao recomendado, consumo de lipídeos e proteínas adequado e de carboidratos reduzido. De acordo com o nível de atividade física, apenas uma paciente foi classificada como ativa. **Conclusão:** Os resultados obtidos nessa pesquisa sugerem que a avaliação da composição corporal, do consumo alimentar bem como o estímulo a prática de atividade física são extremamente necessários, principalmente nesta população para que medidas de intervenção sejam tomadas a fim de facilitar a terapia oncológica reduzindo as reações adversas dos quimioterápicos.

Palavras-chave: **ESTADO NUTRICIONAL; EXERCÍCIO FÍSICO; CONSUMO ALIMENTAR**